

# Jornal Pense Bem

“No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade” -Albert Einstein



## Viva como as flores

“Mestre, como faço para não me aborrecer? Algumas pessoas falam demais, outras são ignorantes e indiferentes. Sinto ódio das que são mentirosas. Sofro com as que caluniam.” Respondeu o mestre: “Pois **viva como as flores!**”

“Mas como é viver como as flores?” perguntou o discípulo ao mestre. Pacientemente, o mestre explicou: “Aprenda com a Flor de Lótus, **elas nascem no esterco**, entretanto, são puras e perfumadas. Extraem do adubo malcheiroso tudo que lhes é útil e saudável, **mas não permitem que o azedume** da terra manche o frescor de suas pétalas. É justo angustiar-se com as próprias culpas, **mas não é sábio permitir** que os vícios dos outros o importunem. **Os defeitos deles são deles e não seus**. Se não são seus, não há razão para aborrecimento. Exercite, pois, a virtude de rejeitar todo mal que vem de fora... Isso é viver **como as flores**.” (Autor desconhecido)

## Céu e Inferno

Um samurai corajoso e violento foi a um mosteiro à procura de algumas respostas para suas inquietações. Lá foi recebido por um monge jovem e franzino. Olhando o frágil corpo, o Samurai disse, prepotente: **Quero saber o que é céu e o que é o inferno**.

O monge olhou para o guerreiro e respondeu com enorme desprezo:

- Ensinar-lhe sobre o céu e o inferno? Como poderia ensinar alguma coisa? Olhe para você mesmo: imundo, malcheiroso. Você envergonha os samurais. Saia daqui! Não suporto a sua presença!

O samurai foi tomado de fúria e tremia de ódio, com o rosto vermelho. Puxou a espada violentamente e preparou-se para cortar a cabeça do pequeno monge.

- **O Inferno é isso** - disse o monge fixando-o nos olhos docemente.

O samurai deteve a espada no ar assombrado. A dedicação e a fraternidade do monge o levaram a arriscar a própria vida para que ele sentisse o inferno. O guerreiro sentiu o coração aquecido pelo sentimento de gratidão e companheirismo. Olhou para o monge, e calmamente guardou sua espada.

- **Isso é o céu** - disse o monge, com serenidade. (Autor desconhecido)

# Jornal Pense Bem

“No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade” -Albert Einstein



## Viva como as flores

“Mestre, como faço para não me aborrecer? Algumas pessoas falam demais, outras são ignorantes e indiferentes. Sinto ódio das que são mentirosas. Sofro com as que caluniam.” Respondeu o mestre: “Pois **viva como as flores!**”

“Mas como é viver como as flores?” perguntou o discípulo ao mestre. Pacientemente, o mestre explicou: “Aprenda com a Flor de Lótus, **elas nascem no esterco**, entretanto, são puras e perfumadas. Extraem do adubo malcheiroso tudo que lhes é útil e saudável, **mas não permitem que o azedume** da terra manche o frescor de suas pétalas. É justo angustiar-se com as próprias culpas, **mas não é sábio permitir** que os vícios dos outros o importunem. **Os defeitos deles são deles e não seus**. Se não são seus, não há razão para aborrecimento. Exercite, pois, a virtude de rejeitar todo mal que vem de fora... Isso é viver **como as flores**.” (Autor desconhecido)

## Céu e Inferno

Um samurai corajoso e violento foi a um mosteiro à procura de algumas respostas para suas inquietações. Lá foi recebido por um monge jovem e franzino. Olhando o frágil corpo, o Samurai disse, prepotente: **Quero saber o que é céu e o que é o inferno**.

O monge olhou para o guerreiro e respondeu com enorme desprezo:

- Ensinar-lhe sobre o céu e o inferno? Como poderia ensinar alguma coisa? Olhe para você mesmo: imundo, malcheiroso. Você envergonha os samurais. Saia daqui! Não suporto a sua presença!

O samurai foi tomado de fúria e tremia de ódio, com o rosto vermelho. Puxou a espada violentamente e preparou-se para cortar a cabeça do pequeno monge.

- **O Inferno é isso** - disse o monge fixando-o nos olhos docemente.

O samurai deteve a espada no ar assombrado. A dedicação e a fraternidade do monge o levaram a arriscar a própria vida para que ele sentisse o inferno. O guerreiro sentiu o coração aquecido pelo sentimento de gratidão e companheirismo. Olhou para o monge, e calmamente guardou sua espada.

- **Isso é o céu** - disse o monge, com serenidade. (Autor desconhecido)

## Ajuda

Um menino pequeno estava se esforçando para mover um pesado armário, mas o móvel não cedia. Ele empurrava e puxava com toda sua força, mas não conseguia movê-lo nenhum centímetro. O pai, que ali chegava, parou para observar os esforços vãos do filho. Finalmente perguntou:

"Filho, está usando toda a sua força?"

"Sim, estou!" gritou o garoto, exasperado.

"Não", disse calmamente o pai, "você não está. Não me pediu para ajudá-lo". (Autor desconhecido)

## Torne-se Oceano

Diz-se que, mesmo antes de um rio cair no oceano, ele treme de medo.

Olha para trás, para toda a jornada: os cumes, as montanhas, o longo caminho sinuoso através das florestas, através dos povoados, e vê à sua frente um oceano tão vasto que entrar nele nada mais é do que desaparecer para sempre. Mas não há outra maneira. O rio não pode voltar. Ninguém pode voltar. Voltar é impossível na existência. **Você pode apenas ir em frente.** O rio precisa se arriscar e entrar no oceano. E somente quando ele entra no oceano é que o medo desaparece, porque apenas o rio saberá que não se trata de desaparecer no oceano, **mas tornar-se oceano.**

Assim somos nós.

Só podemos ir em frente. Que tenhamos Coragem.

Avancemos firme para nos tornarmos o Oceano!  
(Autor desconhecido)

Jornal Pense Bem : uma publicação do Projeto NAVE6 - Voluntariado do Hospital São Lucas da PUCRS – AVESSOL

## Ajuda

Um menino pequeno estava se esforçando para mover um pesado armário, mas o móvel não cedia. Ele empurrava e puxava com toda sua força, mas não conseguia movê-lo nenhum centímetro. O pai, que ali chegava, parou para observar os esforços vãos do filho. Finalmente perguntou:

"Filho, está usando toda a sua força?"

"Sim, estou!" gritou o garoto, exasperado.

"Não", disse calmamente o pai, "você não está. Não me pediu para ajudá-lo". (Autor desconhecido)

## Torne-se Oceano

Diz-se que, mesmo antes de um rio cair no oceano, ele treme de medo.

Olha para trás, para toda a jornada: os cumes, as montanhas, o longo caminho sinuoso através das florestas, através dos povoados, e vê à sua frente um oceano tão vasto que entrar nele nada mais é do que desaparecer para sempre. Mas não há outra maneira. O rio não pode voltar. Ninguém pode voltar. Voltar é impossível na existência. **Você pode apenas ir em frente.** O rio precisa se arriscar e entrar no oceano. E somente quando ele entra no oceano é que o medo desaparece, porque apenas o rio saberá que não se trata de desaparecer no oceano, **mas tornar-se oceano.**

Assim somos nós.

Só podemos ir em frente. Que tenhamos Coragem.

Avancemos firme para nos tornarmos o Oceano!  
(Autor desconhecido)

Jornal Pense Bem : uma publicação do Projeto NAVE6 - Voluntariado do Hospital São Lucas da PUCRS – AVESSOL